



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Extração de DNA de células epiteliais bucais: comparação entre coletas do fundo de sulco superior e inferior.

Autor(es): NEDEL, Fernanda; CONDE, Marcus Cristian Muniz; OLIVEIRA, Isabel Oliveira de; TARQUÍNIO, Sandra Beatriz Chaves; DEMARCO, Flávio Fernando

Apresentador: Fernanda Nedel

Orientador: Flávio Fernando Demarco

Revisor 1: Rafael Guerra Lund

Revisor 2: Daniela Guerra Lund

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A extração de DNA de células epiteliais bucais (CEB) está trazendo uma nova perspectiva na obtenção de DNA. Comparado com outros métodos, como a coleta sanguínea, trata-se de um método menos invasivo, sendo assim melhor tolerado por adultos, crianças e indivíduos portadores de alguma deficiência. Esse procedimento é de baixo custo e não requer um assistente médico (enfermeiro ou outros), assim uma população extensa pode ser genotipada. Visando melhorar a eficácia da coleta e conseqüente melhora no DNA obtido da extração, este estudo avaliou quantitativamente e qualitativamente o DNA extraído de CEB do fundo de sulco superior e inferior. Através de escovas especiais descartáveis (Gentra) foi realizada a coleta de CEB de 15 voluntários, sendo uma coleta do fundo de sulco superior e outra do inferior, totalizando duas coletas por voluntário. As duas coletas foram executadas pelo próprio indivíduo, onde o mesmo foi instruído a colocar a escova na região determinada e realizar movimentos de rotação por 15 segundo. Imediatamente após a coleta as escovas foram acondicionadas em tubos contendo Solução de lise e então se seguiu o protocolo de extração de DNA indicado pelo fabricante (Puregene DNA Buccal Cell Kit; Gentra Systems, Inc., Minneapolis, Minnesota). O DNA obtido foi avaliado por 2 diferentes métodos: espectrofotometria e observação, por dois examinadores calibrados cegos, das bandas de DNA em gel de agarose 0,8% por eletroforese. Foi observada diferença significativa entre as duas áreas de coleta, onde o fundo de sulco superior apresentou maior quantidade de DNA que o fundo de sulco inferior. Na análise das bandas de DNA não foi detectado nenhuma diferença de degradação do DNA coletados das CEB do fundo de sulco superior e inferior. Portanto, pode-se concluir que a localidade (fundo de sulco) da coleta de CEB interfere na quantidade de DNA obtido, no entanto, não na qualidade do mesmo, assim para a obtenção de maior quantidade de DNA de CEB o fundo de sulco superior é mais favorável.